



ÍNDICE VL E ÍNDICE VL-ERVA PRODUÇÃO DE LEITE EM PORTUGAL TENDE A VOLTAR A SER RENTÁVEL

ANALISAM-SE, NESTE NÚMERO DA RUMINANTES, OS ÍNDICES VL E VL-ERVA
PARA O PERÍODO DE AGOSTO A OUTUBRO DE 2024.

Por António Moitinho Rodrigues, Docente/Investigador, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco/CERNAS-IPCB | Carlos Vouzela, docente/investigador, Universidade dos Açores / Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente / IITAA | Nuno Marques, Revista Ruminantes

Analisamos neste número da Ruminantes os Índices VL e VL - ERVA para o período de agosto a outubro de 2024. Durante o trimestre em análise, o preço médio do leite pago aos produtores individuais do continente foi de 0,455 €/kg para leite com 3,80% de gordura e 3,31% de proteína. O preço variou entre 0,451 €/kg em agosto e 0,458 €/kg em outubro. Na Região Autónoma dos Açores, o preço médio do leite pago aos produtores individuais que possuem tanque de refrigeração na exploração foi de 0,407 €/kg para leite com 3,80% de gordura e 3,18% de proteína. O preço do leite variou entre 0,395 €/kg em agosto e 0,418 €/kg em outubro (SIMA-GPP, 2024).

Relativamente ao leite biológico produzido em Portugal, o preço médio foi de 0,528 €/kg para leite com 4,00% de gordura e 3,23% de proteína. O preço variou entre 0,516 €/kg em agosto e 0,536 €/kg em setembro que foi o valor mais elevado do trimestre (SIMA-GPP, 2024).

De acordo com o MMO (2024), o preço médio pago em agosto, setembro e outubro de 2024 aos produtores da UE27 foi de 0,4962 €/kg de leite, enquanto o preço médio pago aos produtores portugueses

foi de apenas 0,4398 €/kg de leite, valor muito inferior à média da UE27 para o trimestre em análise (-5,64 centavos/kg de leite). A título comparativo, os valores médios do mesmo trimestre pagos nos 5 países maiores produtores de leite da UE27 foram os seguintes: Itália 0,5250 €/kg; Países Baixos 0,5125 €/kg; Alemanha 0,4989 €/kg; Polónia 0,4951 €/kg; França 0,4785 €/kg. Como se pode verificar, nestes cinco países o valor pago pelo leite produzido foi muito superior ao valor médio pago aos produtores portugueses. Até em Espanha, onde as condições e os custos de produção são semelhantes aos que ocorrem em Portugal, o leite foi pago a 0,4657 €/kg, um valor superior em 2,59 centavos/kg relativamente ao valor médio que é pago em Portugal.

Comparando com o trimestre anterior, com exceção do milho cujo preço aumentou 0,12%, o preço médio de todas as outras matérias-primas que entram na formulação dos alimentos compostos tipo diminuiu 7,19%. O preço do bagaço de soja 44 teve mesmo uma redução de 11,92%. Esta evolução provocou uma variação de -5,81% e -4,56% no preço dos alimentos compostos utilizados para a determinação do Índice VL e Índice VL-ERVA. O preço

dos alimentos forrageiros utilizados na formulação dos regimes alimentares das vacas tipo tiveram uma redução de 7,8% no continente e um aumento de 11,2% na Região Autónoma dos Açores.

A evolução do preço do leite e dos custos da alimentação refletiu-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em outubro de 2024 foi, respetivamente, de 1,914 e de 2,106. De referir que em outubro de 2023 o Índice VL havia sido de 1,825 e o Índice VL - ERVA de 2,004. Um índice inferior a 1,5 (valor muito baixo) indica forte ameaça para a rentabilidade da exploração leiteira; um índice entre 1,5 e 2,0 (valor moderado) indica que a produção de leite é um negócio economicamente viável, refletindo-se com maior positividade quanto mais próximo estiver do valor 2,0; um índice maior do que 2,0 (valor elevado) indica que estamos perante uma situação muito favorável para o sucesso económico da exploração de leite (Schröer-Merker *et al.*, 2012).

Durante o trimestre em análise, o Índice VL atingiu o valor mínimo de 1,888 em setembro e o Índice VL-ERVA o valor mínimo 2,106 em outubro. De realçar que, na Região Autónoma dos Açores, o Índice VL-ERVA reflete melhor a realidade da produção de leite da ilha de S. Miguel, onde

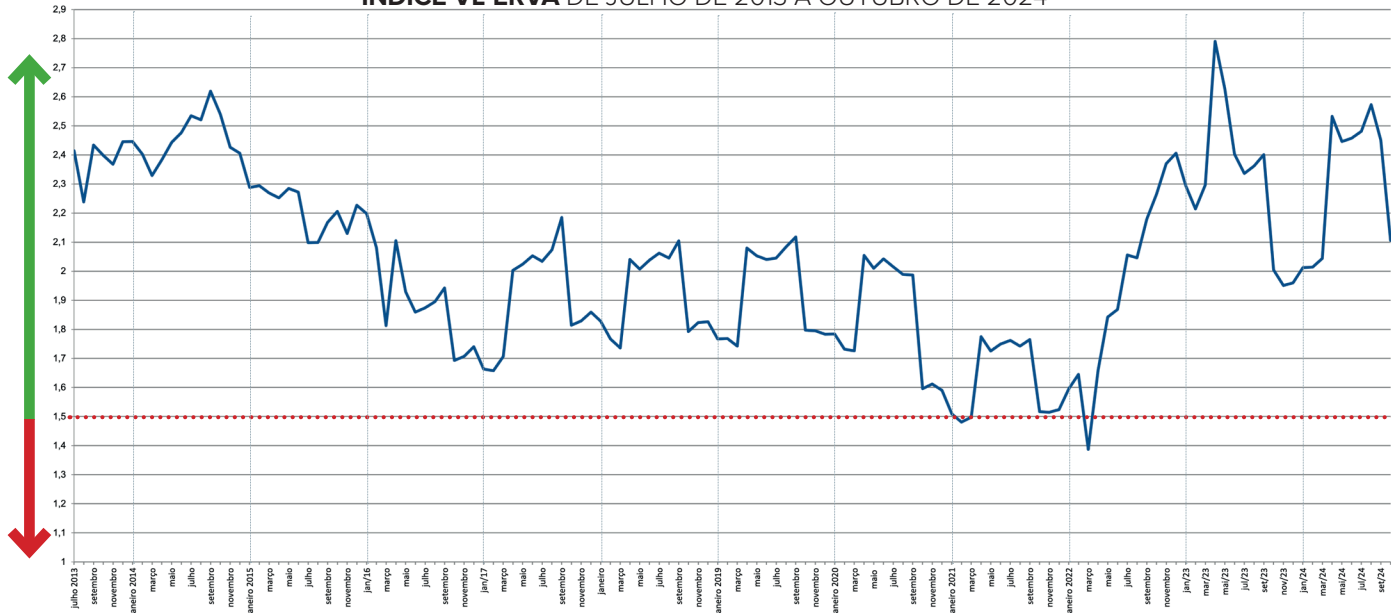
ÍNDICE VL E ÍNDICE VL-ERVA
Produção de leite em Portugal tende a voltar a ser rentável

ÍNDICE VL DE JULHO DE 2012 A OUTUBRO DE 2024



O **ÍNDICE VL** é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/ dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).

ÍNDICE VL-ERVA DE JULHO DE 2013 A OUTUBRO DE 2024



O **ÍNDICE VL – ERVA** é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago aos produtores na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado; outono/inverno 47 kg/dia de pastagem verde, 13,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).

se produz mais de 60% do total de leite dos Açores e onde estão localizados operadores privados que conseguem acrescentar mais valor ao leite produzido localmente. Desde o início do ano 2023 que a linha de tendência dos valores do Índice VL sugere que aquele indicador tem vindo a baixar lentamente no continente, com um Índice VL médio de 2,075 em 2023 e 1,924 em 2024, até ao mês de outubro. Nos Açores, a linha de tendência dos valores do Índice

VL-ERVA tem-se mantido estável com um valor médio de 2,303 em 2023 e 2,312 em 2024, até outubro. Esta evolução permite-nos considerar que a produção de leite no continente e nos Açores está a entrar numa fase mais interessante para a rentabilidade das explorações leiteiras. No entanto, esta evolução dos Índices VL e VL-ERVA obriga-nos a voltar a chamar a atenção para o facto dos produtores de leite em Portugal terem passado por momentos muito

difíceis em anos anteriores, momentos de rotura assinalados por Índices VL e VL-ERVA muito próximos ou mesmo inferiores a 1,5. Mais, consultando a informação disponível no Observatório de Preços Agroalimentar (OPA, 2024), verifica-se que em janeiro de 2023 o consumidor pagava 0,89 € por litro de leite UHT meio-gordo adquirido e o produtor recebia 0,59 € por litro de leite produzido, uma diferença de 30 cêntimos. No entanto, em outubro de

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL E ÍNDICE VL - ERVA DE OUTUBRO DE 2023 A OUTUBRO DE 2024

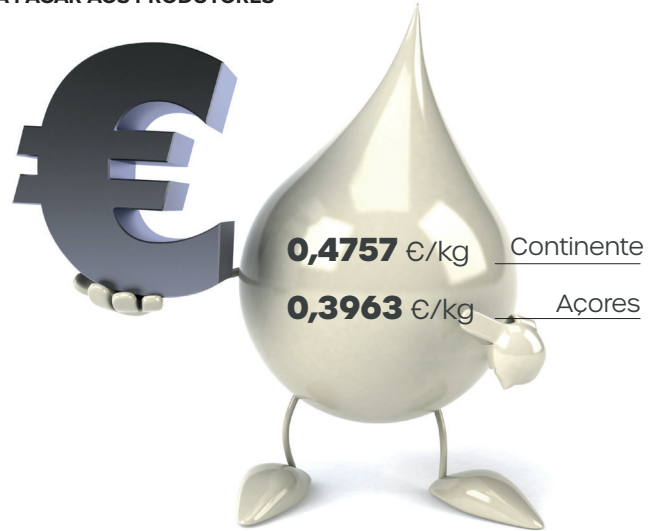
Mês	Índice VL	Índice VL-Erva
out/23	1,825	2,004
nov/23	1,815	1,951
dez/23	1,843	1,960
jan/24	1,910	2,012
fev/24	1,934	2,014
mar/24	1,961	2,044
abr/24	1,946	2,533
mai/24	1,889	2,446
jun/24	1,898	2,457
jul/24	1,933	2,481
ago/24	1,969	2,573
set/24	1,888	2,451
out/24	1,914	2,106

2024, o consumidor pagava 0,86 € por litro de leite adquirido e o produtor recebia apenas 0,47 € por litro de leite produzido, uma diferença de 39 cêntimos. Esta diferença de -9 cêntimos que o produtor não recebeu, mas que o consumidor pagou relativamente aos preços praticados em janeiro de 2023, reforça a ideia de que as empresas de transformação e de distribuição estão a receber, em outubro de 2024, mais 9 cêntimos por cada litro de leite transformado e vendido, quando comparado com o mês de janeiro de 2023. A reforçar este raciocínio, verifica-se que o preço da manteiga no mercado internacional tem vindo a atingir valores muito elevados nestes últimos meses. O teor em gordura do leite produzido, quer no continente quer nos Açores, foi de 3,8%. Normalizar o leite UHT meio-gordo para 1,6% de gordura pressupõe retirar 58% da gordura do leite, matéria-prima que pode ser transformada em natas e/ou manteiga, dois produtos de elevado valor acrescentado.

Neste número da Ruminantes voltamos a apresentar o preço mínimo a que o kg de leite deve ser pago à produção. Os Índices VL e VL-ERVA deverão ser no mínimo igual a 2 um valor que, conforme já foi referido anteriormente, é considerado indicador de sucesso económico de uma exploração de bovinos de leite. Tendo em consideração os preços das matérias-primas e dos alimentos forrageiros durante o mês de dezembro de 2024, produtos utilizados na formulação dos regimes alimentares que influenciam

Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago aos produtores do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA) e também pelas variações mensais dos preços de 5 matérias-primas utilizadas na formulação do alimento composto e pelo preço dos outros alimentos que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

LEITE - MÊS DE DEZEMBRO DE 2024 VALORES CALCULADOS PARA OS PREÇOS MÍNIMOS A PAGAR AOS PRODUTORES



diretamente os custos de alimentação da vaca leiteira tipo no continente (Índice VL) e da vaca leiteira tipo nos Açores (Índice VL-ERVA com regime alimentar de outono/inverno), os valores calculados para os preços mínimos a pagar aos produtores por kg de leite produzido durante o mês de dezembro de 2024, são os seguintes:
- produtores de leite do continente 0,4757 €/kg;
- produtores de leite da Região Autónoma dos Açores 0,3963 €/kg.
Estes preços mínimos, permitem obter Índices VL e VL-ERVA iguais a 2, valor considerado favorável para o sucesso económico de uma exploração de bovinos de leite. Curiosamente, o preço mínimo calculado para o continente é semelhante aos 0,4718 €/kg de leite referidos pelo MMO (2024) para os produtores espanhóis durante o mês de outubro.

NOTAS

- no continente e nos Açores, o preço médio do leite pago aos produtores foi inferior em outubro de 2024 relativamente a outubro de 2023, -1 cêntimokg no continente e -2 cêntimos/kg nos Açores;
- relativamente ao trimestre anterior, houve um aumento do preço do milho e uma diminuição acentuada do preço dos bagaços de soja 44, colza e girassol e do preço da cevada. A evolução de preços destas matérias-primas provocou uma alteração no preço dos alimentos compostos formulados para as vacas tipo do continente e do Açores, respetivamente de -5,81% e -4,56%;

- no trimestre em análise, os preços médios dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar das vacas leiteiras tipo diminuiu 7,8% no continente e aumentou 11,2% nos Açores;
- as três considerações anteriores refletiram-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em outubro de 2024 foi, respetivamente, de 1,914 e 2,106;
- para que o Índice VL e o Índice VL-ERVA sejam iguais a 2, condição necessária para que a produção de leite seja rentável, o preço mínimo a pagar aos produtores durante o mês de dezembro deverá ser o seguinte :
- produtores de leite do continente **0,4757 €/kg,**
- produtores de leite da Região Autónoma dos Açores **0,3963 €/kg;**
- a situação da produção de leite no trimestre em análise permite-nos considerar que há uma tendência para que as explorações de leite sejam de novo rentáveis em Portugal. **í**

Bibliografia

MMO (2024). European milk market observatory – EU historical prices. https://agriculture.ec.europa.eu/data-and-analysis/markets/overviews/market-observatories/milk_en, acesso em 31-12-2024.
OPA (2024). Observatório de Preços Agroalimentar - Laticínios de Vaca. <https://observatorioagroalimentar.gov.pt/setor/laticinios-de-vaca/>, acesso em 31-12-2024.
Schröer-Merker, E; Wesseling, K; Nasrollahzadeh, M (2012). Monitoring milk:feed price ratio 1996-2011. In: Chapter 2 – Global monitoring dairy economic indicators 1996-2011, IFCN Dairy Report 2012, Torsten Hemme editor, p 52-53. Published by IFCN Dairy Research Center, Schauenburgerstraße, Germany.
SIMA-GPP (2024). Leite à produção - Preços Médios Mensais. Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, Gabinete de Planeamento e Políticas. <https://regsim.gpp.pt/regsim/consulta/lacteos?la=1&ini=2024>, acesso em 31-12-2024.